



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
GABINETE

PORTARIA N° 499 /2.007-GAB.

HÍDRICOS, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto no inciso I do Art. 26 da Constituição Federal, do Art. 43 do Decreto nº 24.643, de 10 de junho de 1.934, do item "6" alínea "m", inciso III Art. 4º do Cap. III da Lei Estadual nº 12.603, de 07 de abril de 1.995, do Cap. II, Art. 10, da Lei Estadual nº 13.123, de 16 de julho de 1.997 e do que consta o Processo nº 17000504/2007 - 11.670, RESOLVE:

Art. 1º - Outorgar a **AUDELINO CARMO DE SOUSA**, casado, agropecuarista, inscrito no CPF sob o nº , RG nº , por 12(doze) anos o uso das águas do Córrego do **Fernando ou Fernandes**, no trecho localizado na , no município de Acreúna, Estado de Goiás, com finalidade de abastecer um tanque pulmão.

Parágrafo Único – Todas as obras, projetos e estudos hidrológicos desta concessão, deverão ser executadas no prazo de 01(um) ano, para consolidação deste ato, sob pena de revogação, conforme previsto no Processo acima mencionado.

Art. 2º - Atingindo nos períodos de estiagem, vazão insuficiente para garantir o fluxo compatível com outros usos, fica o outorgado obrigado a reduzir a captação de forma a garantir uma vazão mínima, determinada pela **SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS / SEMARH**.

Art. 3º - A outorga prevista no caput do Art. 1º teve por estudo a Caracterização Hídrica e o Levantamento topográfico realizados pelo ENGENHEIRO CIVIL **JOSÉ MARCELO PEREIRA MERQUEZ**, CREA-GO Nº 12241/D, o qual torna-se **Responsável Técnico** perante o Governo do Estado de Goiás, nos termos das Anotações de Responsabilidade Técnica.

Art. 4º - Para a proteção do manancial, fica o outorgado obrigado à:

- I. Utilizar técnicas adequadas no manejo e conservação dos solos;
- II. Manter a classe do manancial, conforme Resolução nº 20, de 18 de junho de 1.986 do CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA;
- III. Recompor e preservar as matas ciliares, conforme previsto em Lei nº 12.596, de 14 de março de 1.995, que institui a Política Florestal do Estado de Goiás e dá outras providências;
- IV. O tanque pulmão, possui um volume acumulado de **204.363,85 m³** (**duzentos e quatro mil, trezentos e sessenta e três vírgula oitenta e cinco metros cúbicos**), e tem por finalidade atender a demanda de três equipamentos de irrigação (P. 11.671), (P. 11.674) e (P. 11.675), auxiliado pela acumulação em uma barragem construída (P. 11.673) com volume acumulado útil mínimo de **1.667.407,82 m³** (**um milhão, seiscentos e sessenta e sete mil, quatrocentos e dois vírgula oitenta e dois metros cúbicos**) e volume acumulado total de **2.062.943,40 m³** (**dois milhões, sessenta e dois mil, novecentos e quarenta e três vírgula quarenta metros cúbicos**), suficiente para manter regularizada a vazão à jusante do **Córrego do Fernando ou Fernandes**;
- V. Verificar, junto aos Órgãos competentes, a necessidade de requerer o **Licenciamento Ambiental**.

Art. 5º - O outorgado responderá criminalmente pelo não cumprimento das condições impostas nesta Portaria.

Art. 6º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

C U M P R A - S E .

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS
RECURSOS HÍDRICOS, em Goiânia, aos
06 dias do mês

de 2.007.

HARLEN INÁCIO DOS SANTOS
Superintendente de Recursos Hídricos

JOSÉ DE PAULA MORAES FILHO
Secretário